

DOMINGO

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

02 de
Novembro
de 2025
Nº 9.59534
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Vacância preocupa, mas Centro de Sumaré pode ter recuperação

Área central registra ao menos 102 imóveis fechados, mas especialista enxerga sinais de retomada econômica e indica caminhos; queda dos juros e renegociação de aluguéis podem acelerar movimento na região

O Centro de Sumaré soma ao menos 102 lojas fechadas, cenário que preocupa comerciantes e moradores, segundo levantamento feito em outubro pelo **Tribuna Liberal**.

Especialista afirma, porém, que o ciclo econômico indica retomada, com redução de juros prevista para 2026 e renegociação de aluguéis. A integração entre comércio físico e digital deve direcionar o setor. Localização estratégica mantém o município atrativo para investimentos.

PÁGINA 03



Especialista diz que crises como esta são cíclicas e sempre sucedidas por períodos de recuperação

Acidentes deixam 101 mortos na região e custam R\$ 200,8 milhões

Sete cidades somam 1.897 acidentes viários em 12 meses, com óbitos e alto impacto ao sistema de saúde; Americana contabiliza 756 ocorrências e lidera custos públicos; sinistros demandam internações

PÁGINA 07

APROVADOS EM CONCURSO

Hortolândia reforça segurança nas ruas com 31 novos guardas municipais

O Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang, localizado no Jardim Nossa Senhora de Fátima recebeu, nesta sexta-feira (31), uma importante ação da Prefeitura de Hortolândia para a segurança na cidade, com a realização da cerimônia de formatura dos novos guardas municipais. A força de segurança local ganhou o reforço de mais 31 novos agentes. "Agora, eles fazem parte da nossa força de segurança que zela pela população", comentou o prefeito Zezé Gomes.

PÁGINA 04

CENTRO DE COMPRAS E LAZER

Moradores já apontam impactos positivos do 1º shopping de Americana

Após a inauguração do Americana Shopping, na quinta-feira (30), em Americana, moradores destacaram os impactos positivos causados pelo empreendimento na cidade e na região. Primeiro centro de compras e lazer de Americana, o empreendimento é recebido com entusiasmo pela população. "Nasci e cresci em Americana e sempre senti falta de um lugar assim. Agora temos um espaço completo para passear e fazer compras", comemora moradora do Jardim Ipiranga.

PÁGINA 08

CHARGE

FINADOS...

PROPOSTA DO PREFEITO

Monte Mor deve ter novo profissional para atender alunos PCDs PÁG. 05

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades?
Confira na página 04 mais de vinte vagas em aberto!

GRUPO A EXECUTIVA 50 ANOS

A AEAS trabalhando com os pilares da

EDUCAÇÃO

TECNOLOGIA

E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua **CONFEA** **CREA-SP**

A AEAS **ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ** **desde 1982**



Clima Região



Nublado com chuva de manhã e temporal à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 20º • Máxima 26º

Lotérias



MEGA-SENA

Concurso 2934
5ª feira, 30 de Outubro de 2025

09 17 23 26 33 59

LOTOFÁCIL

Concurso 3526
5ª feira, 30 de Outubro de 2025

01 03 07 08 10
12 14 15 17 18
19 20 21 22 23

QUINA

Concurso 6866
5ª feira, 30 de Outubro de 2025

02 12 46 65 73

LOTOMANIA

Concurso 2842
4ª feira, 29 de Outubro de 2025

05 06 10 11 12
21 25 27 35 44
48 54 63 64 67
75 76 83 84 86

DUPLA SENA

Concurso 2879
4ª feira, 29 de Outubro de 2025

1º SORTEIO
09 30 31 35 46 50
2º SORTEIO
12 14 15 27 40 46

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
 Bombeiros.....193
 Delegacia de Polícia.....3873-1518
 UPA Macarenko.....3903-1455
 Prefeitura Municipal.....3399-5100
 Seminário.....3399-5700
 Câmara Municipal.....3883-8810
 Fórum.....3873-2811
 Delegacia da Mulher.....3873-3493
 Ciretran.....3883-7100
 Guarda Municipal.....3873-2656
 Polícia Militar.....190 / 3873-1918
 Conselho Tutelar.....3828-7893
 Procon.....3399-5031
 Hospital Regional.....3828-4727
 Rodoviária.....3873-2026
 Cartório de Registro Civil.....3828-1739
 Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
 Bombeiros.....193 / 3236-3733
 Delegacia de Polícia.....3865-2517
 Prefeitura Municipal.....3965-1400
 Câmara Municipal.....3897-9900
 Ciretran.....3897-6022
 Guarda Municipal.....3809-8000
 Polícia Militar.....190 / 3897-6033
 1º Distrito Policial.....3887-1701
 2º Distrito Policial.....3909-9003
 Conselho Tutelar.....3865-3287
 Procon.....3809-2289
 Defesa Civil.....3897-9852
 Maternidade.....3809-5100
 Emergência.....192 / 3897-5944
 Zoonoses (CCZ).....3897-5974

Planejamento para 2026 - O que toda empresa precisa avaliar antes de traçar metas e estratégias

Márcia Abreu e Silvinei Toffanin

são sócios da DIRETO Group - empresa de wealth management com quase 30 anos de mercado, especializada na prestação de serviços de consultoria, contabilidade, controladoria, assessoria fiscal, tributária, trabalhista, legal, societária, BPO Financeiro, planejamento financeiro estratégico, gestão e administração de Family Office



Com a chegada do último trimestre de 2025, muitas empresas já se mobilizam para iniciar o planejamento estratégico do próximo ano. No entanto, antes de começar a projetar receitas, definir investimentos ou redesenhar estruturas operacionais para 2026, é fundamental dar um passo atrás e avaliar alguns pontos cruciais, que muitas vezes são ignorados ou tratados de forma superficial. Destacamos, aqui, os principais aspectos que precisam ser cuidadosamente analisados para que o planejamento de fato seja realista, sustentável e assertivo.

Para começar, recomendamos uma análise criteriosa da saúde financeira atual do negócio. Não se trata apenas de dar uma olhada nos números, mas de fazer um diagnóstico completo do momento da empresa, ou seja, ter um balanço patrimonial atualizado e demonstrativos financeiros confiáveis, interpretar esses dados em profundidade e avaliar se a empresa está gerando caixa ou apenas mantendo uma aparência de lucratividade; qual o grau de dependência de capital de terceiros e se existem passivos ocultos ou contingências tributárias que podem estourar em 2026. A análise deve incluir indicadores de liquidez, endividamento, margem operacional e ciclo financeiro. Esse diagnóstico revela se a empresa está em posição de expandir, se precisa cortar custos ou reestruturar dívidas antes de qualquer movimento estratégico.

Outro ponto essencial é analisar a conformidade tributária e os riscos fiscais. Ignorar o peso da carga tributária e qual o regime fiscal mais adequado pode custar caro. O ano de 2026 promete um cenário de maior fiscalização com a evolução dos sistemas da Receita Federal e cruzamentos eletrônicos de dados (SPED, DCTFWeb, eSocial, EFD-Reinf etc.). Portanto, a empresa deve revisar seu regime tributário atual (Simples, Lucro Presumido ou Lucro Real) e simular os impactos de cada modelo; avaliar possíveis créditos tributários ainda não aproveitados; mapear riscos de autuações e passivos fiscais não provisionados; além de investir em compliance fiscal, especialmente se atua em setores com alta complexidade tributária. Essa análise deve ser feita junto ao contador ou consultor tributário e anteceder qualquer definição de expansão ou mudança de modelo de negócios.

Na sequência, recomendamos uma revisão da estrutura de custos e de precificação, que são pontos cegos para muitas empresas e podem acarretar erros clássicos no planejamento. Infelizmente, muitos empresários ainda desconhecem seu real custo fixo mensal, os im-

pactos da variação cambial, inflação de insumos ou mesmo os custos indiretos (como depreciação e custos trabalhistas ocultos). Isso compromete não só o lucro, mas a viabilidade de certos produtos ou unidades de negócio. Por isso, o planejamento para 2026 precisa contemplar uma revisão da estrutura de custos, análise do ponto de equilíbrio e a adoção de ferramentas de gestão, como centros de custos, custos por absorção ou custeio variável, dependendo do porte e maturidade da empresa.

O cenário macroeconômico e regulamentar também aparecem no 'roteiro' para quem vai se preparar para 'construir' o planejamento do próximo ano. Planejar sem considerar o ambiente externo é como navegar sem mapa. Por isso, para 2026, algumas variáveis devem estar no radar. É o caso da inflação e da taxa Selic, que impactam diretamente o custo do capital e o comportamento do consumidor; a Reforma Tributária (PEC 45/110), que traz mudanças profundas na forma de tributar o consumo, exigindo adequações sistêmicas e estratégicas; a legislação trabalhista e ESG, que traz pressão por práticas sustentáveis e responsabilidade social em cadeias produtivas e nas relações com o mercado.

Por fim, recomendamos uma análise em relação à capacidade operacional e de capital humano da empresa, visto que não se pode promover crescimento sem garantir que a empresa tenha capacidade operacional e equipe preparada para sustentá-lo. Isso envolve a avaliação de gargalos produtivos; identificação de pontos de dependência excessiva de pessoas-chave; mensuração da eficiência dos processos atuais; investimentos em capacitação e retenção de talentos. Afinal, o capital humano é, cada vez mais, um diferencial competitivo — especialmente em ambientes que exigem inovação e resposta rápida ao mercado.

Em suma, planejar 2026 não é um exercício de futurologia ou otimismo cego. É um processo técnico, baseado em dados confiáveis, análise crítica e comprometimento com a realidade da empresa. Não se trata apenas de traçar objetivos, mas de entender se a estrutura atual permite atingi-los de forma saudável, legal e sustentável. Empresas que negligenciam esses pontos caminham para decisões míopes, atitude que pode ser fatal. Planejar bem é, acima de tudo, saber onde não investir, onde não crescer, e quando dizer não. O futuro não começa em janeiro. Ele começa agora, com uma análise fria e corajosa do presente.

A importância do controle de pragas no universo corporativo; mais que limpeza é uma estratégia

Winther Hirofumi Watanabe

é fundador e administrador da Dedetizadora Tigre, localizada em São Paulo desde 2007



No atual cenário dos negócios, que é extremamente competitivo, a imagem e a reputação de uma organização são ativos de altíssimo valor e exigem muitos cuidados continuamente. Por isso, um leve vacilo por ação ou omissão pode levar a situações críticas. Um aspecto muitas vezes desconsiderado nas empresas é a existência de pragas urbanas, como baratas, ratos, insetos, pombos e outras que podem gerar um efeito destrutivo na imagem corporativa.

O manejo de pragas no espaço empresarial ultrapassa a mera questão de higiene. Trata-se de uma tática essencial para assegurar a proteção de colaboradores e clientes, e também de preservar a imagem da organização. Além disso, indiretamente mantém a estabilidade financeira do empreendimento. Do que adianta investir hoje grande soma no marketing, se um simples tijolo mal colocado na gestão do dia a dia pode desmoronar o negócio por inteiro tal qual um frágil castelo de areia. É de conhecimento que recuperar uma imagem em crise é um trabalho bastante difícil e muitas vezes demorado. Como adverte o megaempresário Warren Buffet: "São necessários 20 anos para construir uma reputação e apenas cinco minutos para destruí-la."

Imagine, por exemplo, a seguinte cena: uma cliente entra numa elegante loja de sapatos, ansiosa para encontrar o par perfeito. Ao abrir uma caixa para experimentar um modelo, pequenas baratas correm pelo fundo da embalagem, e depois se espalham imediatamente pelo chão. O que era para ser uma experiência prazerosa de compra, em questão de segundos, se torna uma situação chocante, que gera nojo, revolta e indignação.

A cliente imediatamente foge da loja e depois daquele momento dramático seguramente não irá mais voltar ao lugar. Além disso, a propaganda 'boca a boca' irá disseminar e amplificar a ocorrência para o ouvido de outras dezenas ou centenas de pessoas. Isso se a imprensa não vier em seguida cobrir o trágico acontecimento e inflamar mais ainda a discussão na opinião pública. Para qualquer empresário, este tipo de pesadelo é um exemplo claro do impacto negativo que a falta de controle de pragas pode gerar para a marca da empresa seja ela do comércio, indústria ou serviço.

Na realidade, os prejuízos gerados pelas pragas ou infestações no espaço corporativo ultrapassam a indignação, reclamações, consternações, repulsa visual ou polêmicas. Os danos podem ser classificados em diversas categorias, todas elas com potencial para abalar a estrutura de um negócio, mesmo que tenha sido próspero e sólido por muito tempo.

Os prejuízos reais à reputação e imagem é o primeiro dos grandes estragos. A sensação de um ambiente sujo ou infestado em muitas situações se torna um golpe devastador para a vida de uma organização. Depois que essa bomba foi lançada no ambiente empresarial tanto clientes tradicionais como potenciais, e até fornecedores e parceiros comerciais, podem simplesmente evitar um novo contato ou encerrar relações com aquela organização que não apresenta cuidados com a higiene e controle adequado de pragas. As perdas nas vendas, contratos e de oportunidades de negócio se traduzem como consequência direta dessa situação lamentável.

A simples presença de pragas pode ainda gerar desconforto, estresse e ansiedade entre os funcionários, afetando diretamente sua produtividade e bem-estar no ambiente de trabalho. Ninguém consegue se concentrar em suas tarefas com o receio de se deparar com uma barata ou um rato.

Pela ótica dos riscos à saúde e segurança, a situação se complica muito também por colocar em risco a saúde tanto de funcionários como de clientes. Os ratos, baratas, mosquitos e outras pragas são vetores de diversas doenças, como a leptospirose, salmonelose, dengue e febre amarela, algumas delas, por sinal, fatais.

Se houver, por outro lado, a contaminação em alimentos, por exemplo, há o risco de intoxicação alimentar. Um restaurante que passou pela situação de um cliente encontrar um inseto na comida não vai perder apenas aquele frequentador, mas outros que tomarem conhecimento da situação. Naturalmente, a Vigilância Sanitária aplicará multas severas e ficará muito mais atenta à operação do estabelecimento penalizado.

Em relação a prejuízos materiais e estruturais, tanto pragas como cupins podem causar danos estruturais irreparáveis a móveis, documentos, instalações elétricas e até mesmo à própria estrutura do imóvel. É de conhecimento que ratos roem a capa de fios elétricos, causando curtos-circuitos e potenciais incêndios, além de danificar estoques e equipamentos.

Um escritório com infestação de cupins, por exemplo, pode sofrer com a destruição de arquivos importantes ou ter a segurança da fiação elétrica comprometida, o que vai gerar custos elevados de reparo, além da interrupção das operações, e por consequência implicações no seu faturamento.

É indiscutível que a dedetização e o controle de pragas não são um gasto supérfluo, na verdade é um investimento estratégico e essencial para a longevidade e o sucesso de qualquer negócio. Quando uma empresa contrata um serviço especializado em controle de pragas ela passa a ter medidas preventivas e corretivas eficazes. O cliente passa a ter mais tranquilidade na operação do negócio com emprego especializado de produtos químicos seguros e técnicas adequadas para cada tipo de ambiente e infestação.

É fundamental, portanto, um plano de manejo integrado de pragas e a execução do serviço de aplicação com regularidade. Juntamente com o uso de produtos específicos e o constante monitoramento do ambiente, deve ser feita por empresas especializadas, a identificação e eliminação de focos de proliferação, além da aplicação de boas práticas de higiene e armazenamento.

Fica evidente que zelar pelo ambiente profissional livre de pragas é mais do que uma questão de limpeza, trata-se de um cuidado para permanecer no mercado sem surpresas ameaçadoras. Todas as empresas que se preocupam com o controle de pragas demonstram compromisso com a segurança e a satisfação de seus clientes e colaboradores. É a garantia de que a próxima caixa de sapato será aberta sem surpresas desagradáveis, e que a imagem da sua empresa brilhará livre de qualquer mancha indesejada.



Murilo Rinaldo
propõe profissional
para atender alunos
com deficiência

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Especialista indica caminhos para retomada do Centro de Sumaré, que registra ao menos 102 lojas fechadas

Número de imóveis fechados é realidade, mas queda dos juros, força regional e comércio híbrido indicam potencial de recuperação para cidade; futuro do comércio passa pela adaptação do mercado imobiliário e integração com o digital

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré contabiliza 102 imóveis comerciais fechados na região central, um número que preocupa empresários e moradores. O levantamento foi feito em outubro pelo **Tribuna Liberal**. A vacância, visível nas placas de "aluga-se" espalhadas pelas principais ruas do Centro da cidade, é reflexo de um ciclo de retração econômica que afetou o setor de forma direta nos últimos anos. No entanto, especialista afirma que crises como essa são cíclicas e sempre sucedidas por períodos de recuperação.

"Toda crise passa", destaca o corretor de imóveis Jhonatan Oliveira, com 15 anos de atuação no mercado local. "Estamos atravessando um momento de transição. Com a possível queda dos juros e uma maior flexibilização nos valores dos aluguéis, esses imóveis logo estarão ocupados novamente", projeta.

Um dos fatores que traz mais otimismo é a expectativa de redução da taxa básica de juros (Selic) em 2026, apontada por economistas como uma das ferramentas para estimular a atividade econômica. Com crédito mais acessível, aumenta a probabilidade de surgirem novos empreendedores, que podem ver em Sumaré uma oportunidade de investimento — especialmente diante da disponibilidade



Fechamento de mais de 100 lojas no Centro de Sumaré acendeu alerta no comércio local

de imóveis em área estratégica da cidade.

Além disso, há um movimento crescente de renegociação e adaptação no mercado de aluguéis comerciais. Proprietários, antes inflexíveis quanto a valores e prazos, agora passam a entender que imóveis vazios significam prejuízo. A busca por acordos mais realistas tende a abrir novas portas para peque-

nos e médios empresários, segundo avaliação do corretor feita ao **Tribuna Liberal**. Enquanto o e-commerce segue em expansão, o comércio físico ainda tem papel fundamental, sobretudo em cidades como Sumaré, disse ele. A tendência, segundo o especialista, é a adoção de modelos híbridos, que combinem atendimento presencial com plataformas digitais,

oferecendo ao consumidor uma experiência mais completa. "Essa transição pode ser crucial para a revitalização das áreas comerciais da cidade. Lojas que unam vitrines físicas com presença online tendem a se destacar, criando uma nova dinâmica para o comércio local", disse.

Outro ponto destacado é a localização estratégica de Sumaré. A cidade faz

parte da Região Metropolitana de Campinas, uma das mais desenvolvidas do país, com forte presença industrial, acesso facilitado a rodovias como Anhanguera e Bandeirantes, além de proximidade com centros logísticos e o Aeroporto Internacional de Viracopos.

"Essa posição privilegiada é vista como um trunfo para atrair investimentos, inclusive de redes varejistas, franquias e empresas que queiram se expandir para o interior paulista. Sumaré está no coração de uma das regiões mais fortes e pujantes do Brasil", reforça Jhonatan Oliveira. "Isso garante que a cidade vai se reerguer. Vamos superar tudo isso", projeta.

"Se o presente ainda mostra placas de 'aluga-se', o futuro promete novas vitrines e mais geração de empregos", afirma Jhonatan. "Com uma população consumidora diversificada, mão de obra qualificada e imóveis em localização privilegiada, Sumaré tem todos os ingredientes para recuperar sua força comercial", pontua.

Para Jhonatan, a recuperação do Centro de Sumaré não será automática, mas os caminhos para isso estão se formando: juros mais baixos, renegociação de aluguéis, novos modelos de negócios e o fortalecimento da integração física-digital. Para ele, o segredo está na capacidade de adaptação — tanto de lojistas quanto de proprietários e investidores.

ACIAS

A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré (ACIAS) avalia que o esvaziamento de lojas em áreas comerciais da cidade reflete um fenômeno regional.

Para enfrentar esse cenário, a nova gestão da entidade ampliou ações de educação empresarial voltadas ao varejo físico. Segundo a ACIAS, estão sendo ofertados cursos, palestras e treinamentos gratuitos para aprimorar a gestão e o atendimento.

No campo urbano, a ACIAS afirma acompanhar de perto o projeto da Prefeitura de Sumaré que prevê a revitalização da região central. A entidade relata que tem apresentado sugestões e discutido soluções para preservar o Centro, incluindo incentivos a proprietários de imóveis para obras de manutenção e melhoria dos prédios, além de estratégias ligadas à segurança.

Poder público

A Prefeitura de Sumaré informou que estão em andamento os estudos técnicos e a elaboração do projeto de requalificação da Avenida Sete de Setembro, uma das principais vias da região central. O objetivo é valorizar o comércio local, ampliar a mobilidade e aumentar a segurança e o conforto de pedestres e motoristas. Como primeira ação, a Administração Municipal realizou a retirada da Zona Azul.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica esportiva, formada pela UNICAMP (Universidade de Campinas) e com pós-graduação pela USP (Universidade de São Paulo). Atua com foco na promoção da saúde e qualidade de vida, melhora da composição corporal e da performance esportiva. Por meio de uma nutrição com propósito, respaldada na ciência, busca promover autonomia alimentar com estratégias individualizadas, eficazes e sustentáveis. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

O processo real de emagrecimento: o que acontece com a gordura quando ela é "queimada"?

O emagrecimento é um dos temas mais falados e, paradoxalmente, um dos mais mal compreendidos da área da saúde. Embora pareça algo simples, "gastar mais do que se consome", o processo biológico por trás da perda de gordura corporal é complexo e cheio de detalhes que merecem ser compreendidos. Afinal, o que realmente acontece com a gordura quando emagrecemos? Ela é "quebrada"? "Queimada"? E, principalmente, para onde ela vai?

Para começar, é importante entender que quebrar gordura e queimar gordura não são a mesma coisa. A primeira expressão se refere ao processo chamado lipólise, enquanto a segunda está relacionada à oxidação de ácidos graxos. Ambas acontecem em sequência, mas representam etapas diferentes no caminho da utilização da gordura corporal como fonte de energia.

Durante a lipólise, os triglicerídeos armazenados nos adipócitos (as células

de gordura) são "quebrados" em partes menores: glicerol e ácidos graxos livres. Esse processo é estimulado principalmente por hormônios como a adrenalina, noradrenalina e o glucagon, especialmente em situações de déficit energético, como jejum ou exercício físico. É importante destacar que, até esse ponto, a gordura apenas foi mobilizada, ou seja, retirada do estoque. Ainda não foi realmente queimada.

A etapa seguinte é a oxidação dos ácidos graxos, que ocorre principalmente nas mitocôndrias das células musculares. É nesse momento que esses ácidos graxos são "queimados", ou seja, sofrem reações químicas que liberam energia (na forma de ATP) para sustentar as funções do corpo. O subproduto dessa reação é o que a maioria das pessoas desconhece: a gordura não se transforma em suor nem em fezes, mas sim em dióxido de carbono (CO₂) e água (H₂O).

Estudos clássicos e revisões recentes mostram que cerca de 84% da gordura perdida é eliminada na forma de CO₂ pela respiração, e os outros 16% saem como água, através da urina, suor e vapor expirado. Portanto, quando dizemos que "queimamos gordura", estamos literalmente falando de um processo metabólico que culmina em liberar energia e exalar o resultado pela respiração.

Esse conhecimento ajuda a esclarecer equívocos comuns em torno de métodos

e procedimentos que prometem "quebrar gordura". Ainda que alguns desses métodos possam de fato induzir a ruptura das células adiposas ou a liberação de gordura local, isso não significa que a gordura tenha sido "queimada" ou eliminada do corpo. Para que a perda seja real, é necessário que o organismo utilize esses ácidos graxos como combustível, o que só acontece quando há déficit energético, ou seja, quando o corpo precisa recorrer às suas reservas para gerar energia.

Em outras palavras, "quebrar" gordura é apenas abrir o cofre, enquanto "queimar" é usar o dinheiro que estava dentro. O processo só se completa quando o corpo efetivamente oxida essa gordura para produzir energia. Portanto, o verdadeiro emagrecimento não vem de procedimentos pontuais, mas da soma de fatores que favorecem a utilização das reservas energéticas: alimentação ajustada, prática regular de exercício físico, sono adequado e um ambiente hormonal equilibrado.

Compreender a diferença entre quebrar e queimar gordura é fundamental para não cair em promessas simplistas e para adotar estratégias que realmente favoreçam mudanças corporais sustentáveis. Em um mundo em que a pressa pelo resultado rápido é sedutora, a ciência segue lembrando que o emagrecimento verdadeiro acontece de dentro para fora e respira junto com a gente.

CERIMÔNIA DE FORMATURA

Hortolândia reforça segurança com 31 novos guardas municipais nas ruas

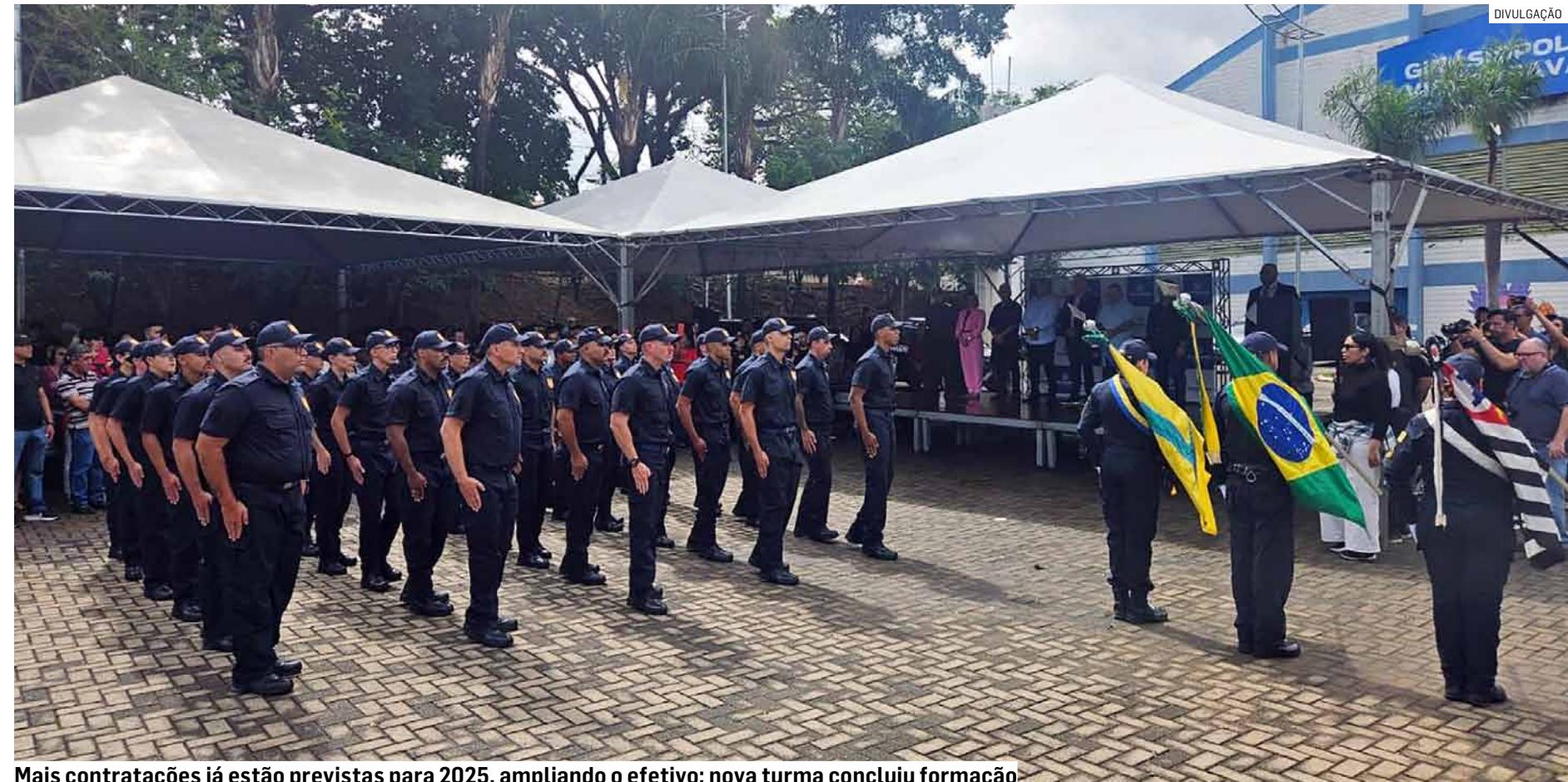
Agentes aprovados em concurso foram integrados à corporação em cerimônia realizada nesta sexta-feira (31); com novos equipamentos, totens inteligentes e expansão da frota, município intensifica investimentos em tecnologia contra crime

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang, localizado no Jardim Nossa Senhora de Fátima recebeu, nesta sexta-feira (31), uma importante ação da Prefeitura de Hortolândia para a segurança na cidade, com a realização da cerimônia de formatura dos novos guardas municipais. Segundo a Secretaria de Segurança, a força de segurança municipal ganha o reforço de mais 31 novos agentes, todos aprovados no concurso público 02/2023. Em agosto deste ano, eles ingressaram no Curso de Preparação para Guarda Municipal 4ª Classe.

Eles fazem parte da 2ª Turma do certame, convocada pela prefeitura para assumir o cargo. A formação seguiu a Matriz Curricular Nacional de Formação das Guardas Municipais da SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública), do Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil.

“É uma honra estar aqui presente nesta cerimônia que celebra a integra-



Mais contratações já estão previstas para 2025, ampliando o efetivo; nova turma conclui formação

ção destes novos agentes da Guarda Municipal em nossa cidade. Com muita dedicação, agora, eles fazem parte da nossa força de segurança que zela pela população e cuida de Hortolândia. Aqui, nós crescemos e nos desenvolvemos cuidando das pessoas e estes novos guardas municipais fazem parte de tudo isso”, comentou o prefeito Zé Gomes (Republicanos).

Segundo a Secretaria de Segurança, os guardas recém-formados começaram a trabalhar nas diversas tarefas realizadas pela corporação. Com mais estes, Hortolândia passará a contar com 55 novos GMs,

uma vez que, em junho de 2024, já haviam ingressado na força de segurança os 24 integrantes da 1ª Turma, aprovados após formação. A contratação de novos GMs faz parte do pacote de ações em realização pela prefeitura para reforçar a segurança em Hortolândia.

“A integração destes novos guardas é mais um importante passo para o reforço das nossas ações de segurança que, a cada dia, são implantadas para a população. Com muito trabalho, também estamos desenvolvendo novos serviços que vão contribuir no cuidado que temos com as pessoas. Agradeço a todos estes agentes e sabemos que em Hortolândia temos uma Guarda Municipal capacitada e focada em cumprir suas atribuições pensando sempre no bem-estar dos cidadãos”,

explica o secretário de Segurança, Joldemar Correa.

“É muito satisfatório poder estar aqui na cerimônia e assumir nossas funções em breve. Cuidar da população de Hortolândia é um orgulho”, comentou o agente Vanderlei Gomes, 46 anos. Natural de Marabá, no Pará, ele mora há 10 anos em Hortolândia.

motos de patrulhamento e implantação de 96 totens que utilizarão inteligência artificial no enfrentamento à criminalidade.

“O investimento na segurança da nossa cidade continua e será, cada vez mais, ampliado. Além das novas motos e dos totens, também vamos trocar, em breve, as viaturas para modelos mais novos. Ano que vem, serão mais 100 agentes para trabalhar nas ruas. Mas esse investimento não começou agora e, sim, em anos anteriores com a construção da segunda melhor central de monitoramento do país, as lâmpadas de LED nas ruas da cidade, enfim, Hortolândia cresce e, com o crescimento, nosso foco na segurança é reforçado”, explicou o secretário de Governo e vice-prefeito, Cafu César (PSB).

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO

GRUPO A EXECUTIVA **50 ANOS**

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (20 VAGAS)



Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Disponibilidade para escala 6x1. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AÇOUGUEIRO(A)

AUX. DE SERVIÇOS GERAIS

AJ. DE CARGA E DESCARGA

BALCONISTA DE ROTISSERIE

AJUDANTE DE MOTORISTA

CAIXA

ALMOXARIFE

EMBALADOR DE PRODUÇÃO

ANALISTA FISCAL

ESTÁGIÁRIO DE ENG. MECÂNICA

ASSISTENTE CONTÁBIL

ESTOQUISTA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

MOTORISTA D

AUXILIAR DE COZINHA

OP. DE EMPILHADEIRA

AUXILIAR DE EMBALAGEM

SEPARADOR DE MERCADORIAS

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

SOCIAL MÍDIA

AUXILIAR DE QUALIDADE

TÉC. DE AR CONDICIONADO

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos



Matriz

Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Comissão de Finanças e Orçamentos (CFO)

Pauta:

Projetos de Lei (PLs) 99/2025 (Plano Plurianual - PPA) e 100/2025 (Lei Orçamentária Anual - LOA)

5 de novembro
Quarta-Feira

Às 18:00h

Local: Câmara Municipal de Monte Mor
Rua Rágé Maluf, 61 - Monte Mor/SP

Acompanhe nosso site e redes sociais.

www.montemor.sp.leg.br

@camaramontemor



Prefeito Murilo Rinaldo propõe profissional para atender alunos com deficiência em Monte Mor

Projeto de lei do Executivo garante apoio individualizado a estudantes com deficiência e atende demanda histórica de famílias, reforçando ações de inclusão na rede municipal; profissional auxiliará em alimentação, higiene, locomoção e interação social

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma reivindicação antiga de mães e pais de estudantes da rede municipal pode enfim virar política pública em Monte Mor. O prefeito Murilo Rinaldo (PP) protocolou na Câmara projeto de lei que garante a oferta de profissionais de apoio escolar para alunos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades específicas.

A medida busca assegurar inclusão real, permanência e participação plena desses estudantes no ambiente escolar — obstáculos apontados há anos pelas famílias.

De acordo com o projeto enviado para análise dos vereadores, o profissional de apoio escolar atuará nas atividades de alimentação e higiene, em locomoção e segurança, na interação social no ambiente escolar e no suporte às atividades pedagógicas quando necessário.

A proposta argumenta que a função não substitui o professor ou o Atenção Educacional Especializado, mas complementa o cuidado com o aluno, promovendo autonomia e desenvolvimento.

Os estudantes atendidos serão periodicamente avaliados por equipe especializada da Secretaria de Educação, garantindo que o apoio seja adequado e contínuo, segundo o projeto.

FORMAÇÃO E CONTRATAÇÃO

O texto prevê formação adequada para atuação com o público da educação especial, com treinamento em inclusão e apoio escolar especializado. A contratação poderá ocorrer por processo seletivo ou licitação, conforme a demanda de cada período, assegurando legalidade e uso responsável dos recursos.

O projeto está alinhado ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, que determina que as redes de ensino garantam suporte necessário para a inclusão.



Prefeito Murilo Rinaldo protocolou proposta na Câmara para votação dos vereadores

PRINCIPAIS PONTOS DO PROJETO DE LEI

Quem será atendido: Estudantes com deficiência, TEA e outras necessidades específicas

Objetivo: Garantir inclusão, permanência e participação plena na rotina escolar

Funções do profissional: Apoio em alimentação, higiene, locomoção, autorregulação e interação social

Atuação: Em todas as etapas e modalida-

des da rede municipal, quando necessário

Formação exigida: Capacitação específica em educação inclusiva e apoio ao público da educação especial

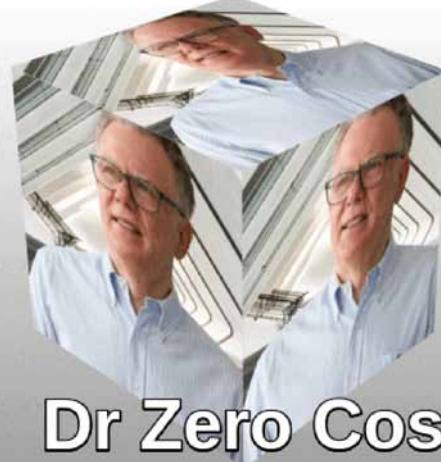
Avaliação contínua: Secretaria de Educação definirá necessidade do apoio, caso a caso

Compartilhamento do serviço: Um profissional pode atender mais de um aluno, conforme as demandas

"Esta medida é essencial para garantir o pleno desenvolvimento e a inclusão educacional de crianças e adolescentes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), transtornos globais do desenvolvimento. A presente proposta surge para garantir o cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão - Lei 13.146/2015, na qual prevê direito à pessoa com deficiência, assegurando o sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem", afirma o prefeito na justificativa da proposta.

"A contratação, em razão da sazonalidade da demanda, se dará por processo seletivo ou via licitação para fins de atendimento à legalidade, mas também ao bom uso da verba pública. Desta forma, pelo objetivo de propiciar ao estudante a superação de barreiras no ambiente escolar, a presente minuta propõe a oferta de um profissional de apoio para suas necessidades específicas em atividades de alimentação, locomoção, higiene e interação social; auxílio nas atividades escolares nas quais for necessário apoio, a fim de promover sua autonomia e independência na vida escolar", completa o chefe do Executivo.

Agora, o PL segue para análise das comissões permanentes da Câmara. Após debate e votação em plenário, se aprovado, será sancionado e passará a valer na rede municipal.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (440) Os grafos e outras "cositas..."

A minha geração — aquela que já teve menos peso e mais cabelo — foi treinada a administrar negócios analisando gráficos de "clientes x vendas" ou "custos x peças" ou... Bastava abrir o Excel, montar o eixo X e o eixo Y, e pronto: tínhamos a fotografia do negócio. Pois bem, isso ficou no passado.

Hoje, os dados vestem outras roupas. Antes, vinham arrumadinhos em planilhas (e davam um trabalhão para colecionar); agora, aparecem em formas que nem sempre cabem em colunas e linhas. São vídeos, áudios, postagens em redes sociais, entrevistas, matérias digitais, fotografias, sons, e até rastros de sensores. O dado numérico, tabular, ainda existe — mas representa menos de 20% do total desse mundo. Os outros 80%, invisíveis para quem ainda vive no "mundo das tabelas", escondem o verdadeiro diferencial competitivo.

Eis o ponto: quem coleta, armazena e interpreta bem esses novos dados está anos à frente dos demais. Enquanto empresas tradicionais se reúnem para vender produtos, as mais visionárias se reúnem para vender tempo — tempo de satélite, tempo de processamento, tempo de experts, tempo da atenção do consumidor. E as outras, muitas vezes, nem percebem que já estão pagando essa conta diariamente, embutida em cabos submarinos, servidores remotos e minutos de telecomunicações.

Mas não são apenas as empresas privadas que devem abrir os olhos. O setor público também precisa entender que governar é decidir com base em dados, e que a velha planilha de controle orçamentário já não dá conta da complexidade social e territorial de um município. O Estado que não estrutura seus próprios dados se torna refém dos que os possuem

— sejam plataformas, empresas ou mesmo organismos internacionais. Em pleno século XXI, uma prefeitura sem política de dados é como uma cidade sem mapa: caminha, mas não sabe para onde vai.

A diferença está em quem decide começar. O primeiro passo é admitir que os dados públicos são tão valiosos quanto os privados — e que o desafio não é "tê-los", mas fazê-los conversar. Aqui entram os agentes de IA: softwares autônomos que vasculham milhões de registros, testam combinações, medem relevância e apontam quais variáveis merecem virar eixo X e eixo Y — ou sugerem abandonar o gráfico bidimensional e exibir redes (grafos), trajetórias no tempo, séries de eventos. Em bom português: a máquina "apresenta a mesa de trabalho" para o gestor, priorizando hipóteses que importam e descartando ruído. Isso vale para supermercados e hospitais, mas vale — e muito — para prefeituras que precisam decidir políticas de saúde, educação, assistência e segurança com base em evidências.

A boa notícia é que essa revolução não é exclusividade das Big Techs, ou seja, governos locais, universidades, startups e consórcios intermunicipais podem adotar arquiteturas modernas de dados, interoperáveis e seguras, com custos decrescentes e resultados crescentes. A diferença está em começar pequeno, acertar o rumo e escalar — projetos-piloto que provem valor em 180 dias, com métricas públicas e transparência.

Os dados não são mais os mesmos — e acompanhar essa transformação é imperativo. Costuma-se dizer que a educação é cara, mas é preciso comparar com o custo da ignorância digital. Se os da-

dos deixaram de ser estruturados e passaram a viver em formatos semi e não estruturados, onde estão os empresários e gestores visionários? Eles já migraram. Ponto. Estão nos data lakehouses, nos grafos, nos ecossistemas onde dados conversam entre si. São as novas catedrais do conhecimento — não erguidas em concreto, mas em código e conexão.

E ao lembrar do velho Mappin no centro de São Paulo, onde eu acompanhava minha mãe e ficava fascinado com o acessionista e seu painel de botões e manivela, penso: como terão terminado os dias daqueles homens que dominavam a máquina, mas não o futuro?

NOTA DE RODAPÉ — GLOSSÁRIO RÁPIDO

• **Data Lakehouse:** arquitetura que combina a flexibilidade do *data lake* (guardar dados brutos em grande volume) com a governança e o desempenho do *data warehouse*. É onde dados vivos (estruturados e não estruturados) podem ser analisados com qualidade.

• **Grafos:** modelo que representa relações (nós e arestas) — ideal para investigar redes de pessoas, famílias e territórios, cadeias de suprimento, fraudes e difusão de doenças.

• **Ecossistemas de dados:** ambiente em que múltiplas fontes (públicas e privadas) trocam dados sob regras técnicas e éticas comuns, com catálogos, interoperabilidade e auditoria.

• **Agentes de IA:** programas autônomos que exploram bases massivas, selecionam variáveis relevantes, priorizam hipóteses e sugerem visualizações adequadas (eixos X/Y, grafos, séries temporais), acelerando a análise crítica para a tomada de decisão.

DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE

Obra da UBS do Bom Retiro chega a 30% de conclusão em Paulínia, diz Danilo

Prefeito acompanha avanço da construção de prédio que entra na fase de concretagem da laje; nova unidade terá cinco equipes de saúde da família, servidores especializados em saúde bucal e investimento total estimado em R\$ 4 milhões

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A construção da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Bom Retiro, em Paulínia, alcançou 30% de conclusão. A obra, que já entra na fase de preparação da laje, vem sendo acompanhada de perto pelo prefeito Danilo Barros (PL), que tem fiscalizado o andamento e reforçado a prioridade da gestão em investimentos na área da saúde.

Pelas redes sociais, o prefeito destacou o avanço do projeto. "As obras da UBS Bom Retiro seguem em andamento, com 30% dos trabalhos já concluídos. Além desta UBS, a região ganhará o PA Monte Alegre, que vai facilitar ainda mais o acesso aos serviços de saúde", publicou. "É mais uma obra que sai do papel e vai beneficiar a população, saúde é prioridade", acrescentou o prefeito.

Iniciada em junho desse ano, a nova unidade está sendo erguida em uma área de mais de 1.000 m² na Avenida Antônio Batis- ta Piva, com previsão de



Nova UBS do Bom Retiro vai aumentar capacidade de atendimento básico na região

entrega até 2027. O investimento total chega a R\$ 4 milhões, financiados pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, em par-

ceria com o município. O projeto segue princípios de sustentabilidade e arquitetura funcional.

A UBS contará com cinco Equipes de Saúde da Fa-

mília (ESF) e cinco Equipes de Saúde Bucal (ESB), além de núcleos temáticos alinhados à Política Nacional de Atenção Básica. A expectativa é ampliar a co-

bertura preventiva, reduzir o tempo de espera e fortalecer a atenção primária no território.

Segundo a administração municipal, tanto a nova

UBS quanto o Pronto Atendimento (PA) Monte Alegre fazem parte de um plano de descentralização da assistência em saúde. A estratégia busca aproximar serviços de moradores, reduzir filas e ampliar a oferta de consultas e procedimentos.

Paralelamente, as obras do PA Monte Alegre estão em fase final e a entrega está prevista para dezembro deste ano. Construído no mesmo terreno da antiga UBS do bairro, o equipamento recebe estrutura moderna, climatizada e acessível, com consultórios, farmácia e espaços para atendimentos de urgência e emergência.

O investimento é de R\$ 3 milhões, ajudando a reduzir a sobrecarga sobre o Hospital Municipal de Paulínia. O projeto segue o padrão do Pronto Atendimento do bairro São José.

No final de julho, quando a construção do PA Monte Alegre atingiu 60% de execução, o prefeito já havia destacado a importância da obra e reforçado o compromisso de inaugurar o prédio até o fim de 2025.

SAÚDE MENTAL

Paulínia cria canal de denúncia que combate assédio contra servidores

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia realizou a Semana do Servidor 2025. Este ano, a celebração teve como tema "Conexão e Cuidado: Valorizando a Saúde Mental no ambiente de trabalho - Cuidar de quem serve é

também servir com mais humanidade". E, abrindo a programação das comemorações, a secretaria anunciou a criação de um canal de denúncias, onde o servidor pode registrar ocorrências de assédios, sejam emocionais ou físicos, de forma anônima ou não, direto pelo

site da prefeitura. "A iniciativa reforça o compromisso da atual gestão com os seus colaboradores, essa nova ferramenta torna a nossa comunicação mais direta com o servidor e aproxima as relações em busca da soluções de conflitos", afirma a secretaria de Desenvol-

vimento e Gestão de Pessoas, Beatriz Anacleto.

SISTEMA

O canal foi apresentado pelo guarda civil municipal, Diogo Ferreira, que é o desenvolvedor do sistema. Ele também é autor de outros aplicativos utilizados pela gestão munici-

pal como o ANA - botão do pânico para as mulheres com medidas protetivas.

Além dessa nova ferramenta, a Semana do Servidor ainda contou com uma palestra envolvida com o psicólogo, Alexandre Coimbra Amaral, que falou sobre "Cuidar de si em tempos difíceis:

saúde mental, trabalho e humanidade". Ele trouxe reflexões sobre as diferenças da saúde mental e da doença mental. "A vida não nos pede perfeição, pede presença", afirmou o especialista ressaltando a importância do pertencimento ao ambiente em que se está inserido.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani Advocacia e Presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB/SP - Subseção de Sumaré.
E-mail: johnny.bradley@hotmail.com - Endereço: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP - End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fones: (19) 2216-2005 - (19) 99700-0079

STF redefine responsabilidade das plataformas digitais e reacende debate sobre liberdade de expressão

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu, recentemente, uma decisão de grande impacto no universo digital e jurídico brasileiro ao estabelecer que plataformas de redes sociais podem ser civilmente responsabilizadas por conteúdos ilegais publicados por usuários, mesmo sem ordem judicial prévia, quando se tratar de material "manifestamente ilícito". A medida altera de forma significativa o entendimento tradicional adotado desde o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que previa a exclusão de conteúdos apenas mediante determinação judicial, salvo em casos específicos como cenas de nudez ou atos sexuais de caráter privado.

NOVO PARADIGMA JURÍDICO

O julgamento, ocorrido em agosto de

2025, teve como pano de fundo a necessidade de harmonizar a liberdade de expressão com a proteção de direitos fundamentais, como a honra, a imagem e a dignidade das pessoas.

Por maioria, os ministros entenderam que, diante de publicações "manifestamente ilícitas", como discurso de ódio, incitação à violência, racismo ou desinformação com potencial lesivo, as plataformas têm o dever de agir de forma diligente e célere para remover o conteúdo, independentemente de provocação judicial.

Para o ministro relator, a decisão visa "coibir a omissão deliberada e a inércia das empresas que lucram com o tráfego digital, mas se eximem das consequências jurídicas de suas falhas na moderação".

LIBERDADE DE EXPRESSÃO X DEVER DE MODERAÇÃO

A decisão, contudo, dividiu opiniões no meio jurídico. Especialistas apontam que o novo entendimento pode gerar insegurança e sobrecarga às plataformas, que passam a ser juízas do que é lícito ou ilícito em tempo real, o que abre margem para excessos e censura privada.

Por outro lado, defensores da tese majoritária argumentam que a liberdade de expressão não é absoluta e que a responsabilização é instrumento necessário para conter abusos e proteger vítimas de discursos criminosos.

DESAFIOS E IMPACTOS PRÁTICOS

A decisão do STF impõe novas obrigações de governança e compliance digital às empresas de tecnologia. Plataformas como X (antigo Twitter), Meta (Facebook e Instagram) e TikTok deverão investir em mecanismos mais eficientes de detecção, denúncia e remoção de conteúdo ilícito.

Além disso, a linha entre o conteúdo manifestamente ilegal e aquele apenas controverso ou ofensivo tende a ser um dos principais pontos de disputa judicial nos próximos anos.

Profissionais preveem um aumento de ações contra plataformas e usuários, exigindo critérios técnicos e jurídicos mais claros para diferenciar opiniões protegidas por liberdade de expressão de manifestações abusivas.

O PAPEL DO JUDICIÁRIO E

O FUTURO DA REGULAÇÃO

O STF, ao firmar tese de repercussão

geral, cria precedente obrigatório para todos os tribunais do país, consolidando uma jurisprudência que deve orientar futuras decisões envolvendo redes sociais, aplicativos e serviços de hospedagem de conteúdo.

Paralelamente, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei das Fake News (PL nº 2.630/2020), que pretende regulamentar de forma mais ampla a atuação das plataformas digitais, impondo obrigações de transparência, auditoria de algoritmos e sanções administrativas.

Com isso, o Brasil se posiciona em meio ao desafio global de conciliar inovação tecnológica, liberdade de expressão e responsabilidade social das plataformas — um debate que tende a se intensificar à medida que a inteligência artificial e os mecanismos de recomendação ganham protagonismo na circulação de informações.

CONCLUSÃO

A decisão do STF inaugura uma nova era de responsabilidade compartilhada entre plataformas e usuários, marcando o fim de uma zona cinzenta que, por anos, dificultou a responsabilização por danos virtuais.

Resta agora ao Poder Legislativo e aos tribunais inferiores o desafio de definir os contornos dessa responsabilidade, equilibrando o dever de moderação com a preservação da liberdade de expressão, pilar essencial do Estado Democrático de Direito.

ALTA VELOCIDADE

Acidentes de trânsito custam R\$ 200,8 milhões/ano aos municípios da região

Segundo dados do Detran, entre outubro de 2024 e setembro deste ano, 1.897 acidentes viários ocorreram em Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor, Paulínia, Elias Fausto e Americana, 101 deles fatais; ocorrências sobrecarregam despesas do sistema público de saúde; para especialista, impacto de acidentes sobre o setor é expressivo nas cidades

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Acidentes de trânsito registrados nos municípios da Região (Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor, Paulínia, Elias Fausto e Americana), nos últimos 12 meses, custaram ao sistema público de saúde cerca de R\$ 200,8 milhões. A estimativa é do Infosiga, plataforma de dados e estatísticas do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito). Entre outubro de 2024 e setembro deste ano, 1.897 acidentes viários ocorreram nessas cidades, 101 deles fatais.

Americana lidera no registro de sinistros nesse período na região. Foram 756 ocorrências e uma despesa estimada em R\$ 66.388.983,00. Em seguida estão Sumaré, com 452 acidentes e despesa de R\$ 54.313.758,00, e Hortolândia, com 308 sinistros e gastos de R\$ 31.783.459,00.

De acordo com o Infosiga, Paulínia registrou 163 acidentes e R\$ 20.081.171,00 em despesas. Monte Mor contabiliza 81 sinistros e gastos de R\$ 14.578.793,00. Nova Odessa registrou 116 acidentes e despesas de R\$ 10.986.556,00. Elias Fausto somou 21 sinistros e R\$ 2.685.073,00 em custos.

Segundo Flávio Adura, diretor Científico da



Campanha educativa da Prefeitura de Americana simula acidente para conscientizar motoristas e diminuir sinistros

Abramet (Associação Brasileira de Medicina do Trânsito), o impacto dos acidentes de trânsito sobre a saúde pública no Brasil é expressivo.

“Em 2024, foram registradas 227.656 internações hospitalares no SUS devido a sinistros terres-

tres, o que significa que, a cada 2 minutos, uma vítima de trânsito necessita de atendimento de emergência. Ao longo dos últimos 10 anos, o SUS contabilizou 1,8 milhão de internações por sinistros de trânsito, com despesas hospitalares diretas que somam

R\$ 3,8 bilhões”, disse o especialista durante entrevista à Agência Brasil, no mês passado.

De acordo com Adura, jovens do sexo masculino, principalmente motociclistas, concentram mais de 60% dos atendimentos, seguidos por pedestres

(16%), ciclistas e ocupantes de automóveis (7% cada). As lesões cervicais e múltiplos traumatismos, segundo o especialista, são mais comuns em motoristas. Em pedestres e ciclistas, predominam fraturas e lesões de coluna. Já para os motociclistas, o quadro

mais recorrente é o de politraumatismos.

“Nesse cenário, tratamentos de reabilitação são necessários para reduzir as sequelas e garantir a qualidade de vida das vítimas”, observa Adura.

Para reduzir o índice de acidentes e mortalidade no trânsito, as Prefeituras da região investem em ações educativas, melhoria da infraestrutura viária, sinalização e utilizam a tecnologia para “flagrar” motoristas infratores por meio de radares controladores de velocidade e semáforos inteligentes (veja reportagem abaixo).

MORTES

De outubro de 2024 a setembro deste ano, a região registrou 101 mortes em acidentes de trânsito, conforme estatísticas do Infosiga. A maior parte dos óbitos ocorreram em vias de Sumaré, com 31 falecimentos. Em seguida vem Americana (19), Hortolândia (18), Paulínia (15), Monte Mor (10), Nova Odessa (6) e Elias Fausto (2).

Quando se trata da TO (Taxa de Óbito) por grupo de 100 mil habitantes, os dados do Infosiga mostram que Monte Mor lidera com 15,22. Paulínia apresenta TO de 13,33; Elias Fausto 11,23; Sumaré 11,00; Nova Odessa 9,57; Americana 7,96 e Hortolândia 7,51.

Campanhas educativas e radares para ‘frear’ motorista infrator

Para reduzir o número de sinistros no trânsito, salvar vidas e diminuir os gastos com internação e reabilitação de acidentados, as prefeituras da região fortalecem o sistema de sinalização, implantam radares controladores de velocidade e intensificam campanhas educativas.

Em Americana, a Prefeitura informa que combina campanhas contínuas de educação para o trânsito com investimentos em infraestrutura capaz de minimizar o número de acidentes, a exemplo dos radares controladores de velocidade, instalados em pontos críticos do município, reforço constante na sinalização de solo e implantação de semáforos.

Um dos destaques desse ano, ressalta a Administração, foi a campanha Maio Amarelo. A iniciativa levou mensagens de conscientização a motoristas, caminhoneiros, motoci-

listas e ciclistas sobre a importância da prudência no trânsito, incentivando comportamentos mais seguros nas vias.

A campanha também distribuiu materiais educativos, realizou agendamento de testes de audiometria, simulações de acidentes de trânsito, além de palestras e instalação de antenas corta-fio. A Prefeitura assinala, também, que durante todo o ano são realizadas ações educativas nas escolas municipais e estaduais de Americana.

Para salvar vidas no trânsito, a Prefeitura de Hortolândia informou que realiza, periodicamente, uma série de ações, que vão de atividades educativas com motoristas e pedestres, reforço na sinalização, até a implantação de radares controladores de velocidade.

Os espiões eletrônicos são apontados pela Secretaria de Mobilidade Urbana

na como a principal medida adotada para a redução de mortes no trânsito da cidade. Os dispositivos começaram a funcionar em janeiro de 2019.

A Prefeitura destaca que dados do Infosiga, em 2024, apontam Hortolândia como a cidade com mais de 200 mil habitantes em todo o Estado que registrou o menor número de acidentes com vítimas fatais. Segundo o sistema, foram computadas oito mortes no período.

“Além disso, acontecem, diariamente, mutirões de Tapa-Buraco em todas as regiões, reforço da sinalização de solo (neste ano, o entorno de aproximadamente 30 escolas já foi contemplado), atividades educativas e investimentos na malha ciclovíária (aproximadamente 60 quilômetros de ciclovias)”, completa nota da Assessoria de Imprensa.

O Setor de Trânsito da

informa que tem feito palestras nas escolas e empresas para conscientizar sobre a segurança no trânsito. Segundo a Assessoria de Imprensa, o município também reforça a sinalização horizontal e vertical nas vias públicas. Outras medidas incluem convênios com o DETRAN para investimento em faixas elevadas em frente às escolas e unidades básicas de saúde.

BAFÔMETRO

Para frear o índice de acidentes em vias públicas, a Prefeitura de Monte Mor ressalta a realização de 13 campanhas educativas, no decorrer deste ano, que alertam motoristas e motociclistas sobre faixas de pedestres e alta velocidade.

O município também diz que intensifica ações corretivas em conjunto com o Demutran (Departamento Municipal de Trânsito) e Guarda Civil Municipal, com o uso do bafômetro,

DICAS PARA DIRIGIR COM SEGURANÇA

- ✓ Após beber, jamais dirija
- ✓ Não utilize o celular no trânsito
- ✓ Use as setas do veículo corretamente
- ✓ Mantenha distância segura de outros carros
- ✓ Use cinto ou equipamentos de segurança
- ✓ Motociclista: use capacete e equipamentos de proteção
- ✓ Respeite a sinalização e o limite de velocidade
- ✓ Realize manutenções periódicas do veículo
- ✓ Respeite a faixa de pedestres

Fonte: DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes)

para diminuir o número de motoristas que dirigem embriagados.

Além disso, a Prefeitura afirma que realiza modificações no sistema viário com a alteração de sentido de algumas vias para garantir mais fluidez no trânsito, além de investimento em sinalização.

Para os próximos meses, o governo municipal adian-

ta que já tem novos projetos como a realização de campanha para aumentar o uso do cinto de segurança e diminuir o número de pessoas que usam os celulares enquanto dirigem.

As Prefeituras de Sumaré, Paulínia e Elias Fausto não responderam às informações solicitadas pela reportagem até o fechamento desta edição. | Beth Soares

BOA PROSA Comunicação

Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Terras de Santa Maria Empreendimentos Imobiliários Ltda, convoca os senhores ROSEMIL GABRIEL E SIRLEY FABIANE DE OLIVEIRA PEREIRA DA SILVA, a comparecer com urgência a sede da loteadora, situado a Avenida Brasil, 262, bairro Girassol, cidade de Americana-SP, para tratar de assunto sobre o cancelamento do contrato de compromisso de venda e compra, referente lote 30 quadra Z, loteamento Parque Terras de Santa Maria, município de Hortolândia-SP.

FUNCAMP
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para os processos seletivos:

Edital 144/2025
FONOAUDIÓLOGO
Edital 145/2025
MÉDICO GINECOLOGISTA OBSTETRA OU GINECOLOGISTA OBSTETRA PLANTONISTA

Para visualizar o edital, acesse: www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

TURISMO REGIONAL

Moradores de Americana destacam impactos positivos com novo shopping

Recém-inaugurado, empreendimento impulsiona crescimento urbano e social da cidade com mais de 110 lojas e sete salas de cinema e geração de 2 mil vagas de emprego; expectativa é que estrutura moderna valorize bairros ao entorno

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Após a inauguração do Americana Shopping, na quinta-feira (30), em Americana, moradores destacaram os impactos positivos causados pelo empreendimento na cidade e na região. Primeiro centro de compras e lazer de Americana, o empreendimento é recebido com entusiasmo pela população, que vê na novidade uma oportunidade de crescimento, conveniência e valorização do município.

Com 28 mil m² de área bruta locável, mais de 110 lojas, sete salas de cinema e estacionamento com tarifa promocional até o fim de 2025 — R\$10 para carros e R\$7 para motos —, o novo espaço chega como símbolo de modernidade.

Para moradores, o shopping representa uma conquista aguardada há décadas. "Nasci e cresci em Americana e sempre senti falta de um lugar assim. Agora temos um espaço completo, bonito e perto de casa para passear, fazer compras e aproveitar com a família", comemora Lara Cardoso, moradora do Jardim Ipiranga.



Com otimismo e senso de pertencimento, moradores celebram momento histórico com Americana Shopping

Além da comodidade, o empreendimento também traz impacto direto na economia local. De acordo com estimativas da administração, o shopping vai gerar 2 mil vagas de empregos diretos e indiretos, for-

talizando o comércio e os serviços da região.

"Ter um shopping que oferece lazer e oportunidades de trabalho para as pessoas é muito bom pra gente, quem mora aqui não quer mais ter que ir pra ou-

tras cidades pra ir ao shopping", disse Marisa Silva, do Jardim da Balsa.

Mais do que um espaço de consumo, o Americana Shopping surge como um centro de convivência e lazer. Sua arquitetura mo-

derna e áreas abertas foram pensadas para promover o bem-estar e o encontro entre famílias, amigos e visitantes.

"Agora temos um lugar agradável para vir à noite ou no fim de semana. É um ponto de encontro, um

símbolo de que Americana está crescendo e se modernizando", avalia Rafael César, engenheiro do bairro São Domingos.

A chegada do shopping também deve impulsionar o turismo e a valorização imobiliária do entorno. Especialistas apontam que o empreendimento tem potencial para atrair consumidores de cidades vizinhas como Santa Bárbara d'Oeste, Nova Odessa, Sumaré, Paulínia e Limeira, ampliando o fluxo econômico regional.

A gerente de marketing do empreendimento, Marília Graciela, já adiantou que o shopping é um marco não apenas econômico, mas social e um "presente para a cidade".

A abertura do Americana Shopping simboliza mais do que a chegada de grandes marcas como Renner e C&A — é o início de um novo capítulo no desenvolvimento urbano e social do município. O investimento é de R\$ 250 milhões.

"É um orgulho ver nossa cidade recebendo algo dessa dimensão. Americana merecia isso há muito tempo", afirma o morador Paulo dos Santos.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Médico sertanejo: Doutor Ever lança a música "Conveniência" com participação de Mariana Fagundes

Doutor Ever lança nessa quinta-feira (23), a música "Conveniência", com a participação de Mariana Fagundes. Os compositores Kenyo Alves, Tom Baratella, Alvino Lucas e Everton Matos assinam a obra, que traz uma reflexão profunda sobre o fim de um relacionamento vivido com maturidade e desapego.



de dividir os vocais com Mariana, uma parceria muito desejada e que agora foi concretizada.

"Conveniência" marca não só uma colaboração importante, mas também um momento de

força na carreira dele, que tem também a medicina como profissão. O lançamento está disponível em todas as plataformas digitais e YouTube. O artista promete novos projetos em breve, dando continuidade a uma fase criativa repleta de realizações e boas surpresas para o público.

DOUTOR EVER

Everaldo Rodrigues, mais conhecido como Doutor Ever é um artista multifacetado, que conquistou o público, tanto como médico, quanto como cantor e aos 14 anos, ele deu seus primeiros passos na música participando de eventos escolares, como gincanas, saraus e tertúlias.

Sua trajetória incluiu dois anos de atuação em um grupo de axé Cantaré, onde viveu experiências enriquecedoras. Foi daí que ele encontrou na carreira solo, sua verdadeira voz, explorando ritmos como samba, bolero e clássico.

Inauguração de shopping marca nova fase para desenvolvimento da região



Empresário Marquinhos e chefe de Gabinete de Sumaré, João Cleto, estiveram no evento

A cidade de Americana viveu um momento histórico nesta semana com a inauguração do novo shopping center, um dos empreendimentos mais modernos do interior paulista. O evento contou com a presença de diversas autoridades e empresários, entre eles o prefeito Chico Sardelli (PL), o vice-prefeito Odil Demarchi (PSD), o empresário Marquinhos, proprietário da AVM Imóveis, o chefe de Gabinete da Prefeitura de Sumaré, João Cleto, o presidente do shopping, Roberto Restum, e o diretor Marcelo Sabino.

Mais do que um centro de compras, o shopping representa um polo de desenvolvimento, geração de empregos e fortalecimento econômico para Americana e toda a Região Metro-

politana de Campinas.

A história do empreendimento começou há alguns anos, quando a AVM Imóveis, sob a liderança do empresário Marquinhos, realizou a intermediação e venda da área que viabilizou a implantação do projeto idealizado por Roberto Restum.

"É uma alegria imensa ver esse sonho se tornando realidade. Lá atrás, quando intermediamos essa negociação, já sabíamos do potencial transformador que o shopping traria para Americana. Ver hoje esse empreendimento de portas abertas, gerando oportunidades e fortalecendo o comércio local, é motivo de orgulho para todos nós que acreditamos no desenvolvimento regional", disse Marquinhos. "AVM Imó-

veis sempre buscou construir pontes e esta é uma delas: uma ponte entre o investimento, o progresso e a qualidade de vida das pessoas", completou.

"O que presenciamos é o resultado da união entre visão empreendedora e gestão pública comprometida. Americana dá um passo importante para o futuro, e isso também reflete no fortalecimento de toda a região metropolitana. Fico feliz em representar Sumaré nesse momento e poder prestigiar amigos que acreditaram no desenvolvimento como instrumento de transformação social. Quando o setor privado e o público caminham juntos, todos ganham e a população é a maior beneficiada", disse João Cleto. | Da Redação

MAIS OPORTUNIDADES

Nova Odessa entra para Rota do Queijo Paulista e fortalece produção artesanal

Projeto do Governo de São Paulo conecta produtores, turistas e experiências gastronômicas em mais de 70 cidades paulistas; com laticínio como representante, cidade passa a ganhar visibilidade da arte culinária no cenário estadual

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Nova Odessa acaba de entrar para a Rota do Queijo Paulista, programa do Governo do Estado de São Paulo lançado na quinta-feira (30), durante o evento Mesa SP, que reúne 102 produtores de 77 cidades. Representada pelo Laticínio Iracema, empresa local com mais de 20 anos de atuação, Nova Odessa foi classificada na Rota Bandeirantes.

A iniciativa também inclui as rotas Nascentes, Águas e Serras Paulistas; Cuesta, Itaqueri e Tietê; Mogiana Paulista; Mantiqueira Paulista e Vale do Paraíba; Noroeste Paulista; Alta Paulista e Sudoeste Paulista. O objetivo da Rota do Queijo Paulista é incentivar a produção artesanal de queijos e estimular o turismo gastronômico em todo o Estado.

A entrada de Nova Odessa na Rota do Queijo Paulista é mais um passo no fortalecimento do nosso setor produtivo e



Nova Odessa foi classificada na Rota Bandeirantes em iniciativa que estimula a economia local

do turismo rural. Estamos investindo em iniciativas que geram oportunidades, atraem visitantes e estimulam o desenvolvimento sustentável do mu-

nicipípio", afirmou o prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD).

O Laticínio Iracema, negócio da família Ferreira, ganhou novo impulso após

obter o registro no SISP (Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal), em agosto deste ano. Além dos queijos finos e tradicionais, como minas

frescal, meia cura e montanhês, a empresa produz doce de leite, manteiga e iogurte, e se prepara para iniciar a produção de requeijão artesanal. Todos

os produtos são vendidos na "Venda do Zezinho", localizada na Vila Azenha, bairro tradicional de Nova Odessa.

"Fazer parte da Rota do Queijo Paulista é um reconhecimento importante do nosso trabalho e da tradição da nossa família. É uma forma de mostrar a qualidade dos produtos de Nova Odessa e atrair mais pessoas para conhecer o que produzimos com tanto cuidado", destacou Lidiâne Martino, sócia da Laticínio Iracema.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Promoção Social, Antonio Teixeira, para Nova Odessa, a inclusão na rota representa uma oportunidade de visibilidade para os produtores locais e para o setor de turismo rural. "O reconhecimento estadual coloca o município no mapa da gastronomia paulista e reforça o compromisso da cidade com o desenvolvimento sustentável e a valorização das tradições regionais", destacou ele.

ALINHAMENTO DE ESTRATÉGIAS

Sumaré aprimora parceria em Encontro Regional de Turismo do Bem Viver com o SENAC

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Sumaré marcou presença nesta sexta-feira (31) em um encontro estratégico promovido pelo SENAC, que reuniu profissionais e gestores de Turismo da Região Turística Bem Viver. A iniciativa teve como foco a discussão e o fortalecimento do setor turístico regional, com o objetivo de alinhar ações e criar novas

parcerias entre os municípios e entidades.

O encontro ressalta a importância da Região Turística Bem Viver, um grupo de municípios paulistas compostos por Americana, Capivari, Campinas, Elias Fausto, Hortolândia, Monte Mor, Santa Bárbara D'Oeste e Sumaré, que trabalham para promover o turismo e a economia local. A região é reconhecida por sua capacidade de combinar a infraestrutura metropolita-

na com a qualidade de vida do campo, oferecendo um leque de atrativos que incluem gastronomia, natureza, cultura, tecnologia e negócios.

As diretrizes preveem ações estratégicas como a criação do "Guia Gastronômico Digital" e eventos regionais, com a meta de fortalecer o comércio, valorizar a culinária tradicional e consolidar Sumaré como um polo de eventos e um destino atrativo para negócios.



Sumaré busca no diálogo regional ferramentas para impulsionar economia e cultura

Cecília Teixeira, gestora da Secretaria de Cultura e Turismo de Sumaré, enfatizou a relevância da busca ativa por conhecimento e oportunidades:

"Estar em diálogo com o SENAC e com os de-

mais profissionais da Re- gião Bem Viver é um passo crucial. Acreditamos que é por meio da união de esforços, da troca de conhecimento e da formação de parcerias estratégicas que conseguiremos transformar o potencial de Sumaré em uma realidade turís-

tica consolidada. Nosso trabalho é contínuo em busca de oportunidades para desenvolver o turismo de base cultural, valorizando nossos estabelecimentos e consolidando Sumaré como um destino vibrante e atrativo para toda a região".



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré/SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Segurada conquista revisão de aposentadoria e atualização de dados junto ao INSS

Uma decisão recente do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) garantiu a uma segurada o direito à revisão de sua aposentadoria por tempo de contribuição, com reajuste no valor mensal do benefício e correção de informações cadastrais no sistema do INSS.

O entendimento reforça a importância de revisar cálculos e dados pessoais para

assegurar que o segurado receba o valor correto, conforme as regras de transição da Emenda Constitucional nº 103/2019.

ENTENDA O CASO

A segurada havia solicitado a revisão da renda mensal inicial (RMI) de sua aposentadoria e a retificação do nome no Cadastro Nacional de Informações

Sociais (CNIS) — de solteira para casada —, além da atualização do tempo total de contribuição.

Após análise, o INSS já havia feito parte dos ajustes, reconhecendo:

- 32 anos, 3 meses e 11 dias de contribuição;
- Renda Mensal Inicial atualizada de R\$ 2.294,52 para R\$ 2.335,13;
- Início do pagamento da revisão em 16 de agosto de 2024.

Mesmo assim, o processo seguiu para o CRPS, que confirmou o direito da segurada à revisão integral e à correção cadastral.

CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS

De acordo com o colegiado, a segurada atende a todos os critérios exigidos pelo artigo 188-L do Decreto nº 3.048/1999, que regulamenta as regras de transição da aposentadoria por tempo de contribuição.

Como a documentação apresentada já estava completa no pedido inicial, não foi necessária a inclusão de novos elementos — o que dispensa a aplicação do § 4º do artigo 347 do mesmo decreto, que trata de revisões com complementação de provas.

CORREÇÃO NO CADASTRO E EFEITOS PRÁTICOS

Além do reajuste no valor do benefício, o CRPS determinou que o INSS atualize o nome da segurada no CNIS, incorporando o sobrenome de casada conforme a certidão apresentada.

Essa medida é essencial para evitar inconsistências em registros futuros e garantir que todos os dados da aposentada estejam devidamente alinhados entre os sistemas do INSS e da Previdência.

DECISÃO FINAL E PRÓXIMOS PASSOS

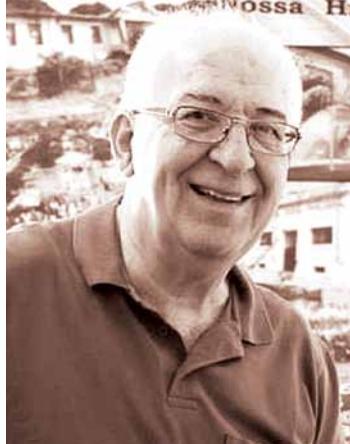
Com o julgamento, o CRPS conheceu e deu provimento ao recurso, assegurando à segurada o direito à revisão do benefício e à atualização cadastral. O INSS deverá implantar as alterações determinadas pela decisão.

Caso a beneficiária não concorde com algum ponto do acórdão, ainda é possível interpor Recurso Especial às Câmaras de Julgamento do CRPS no prazo de 30 dias.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

Os Confederados em Sumaré

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

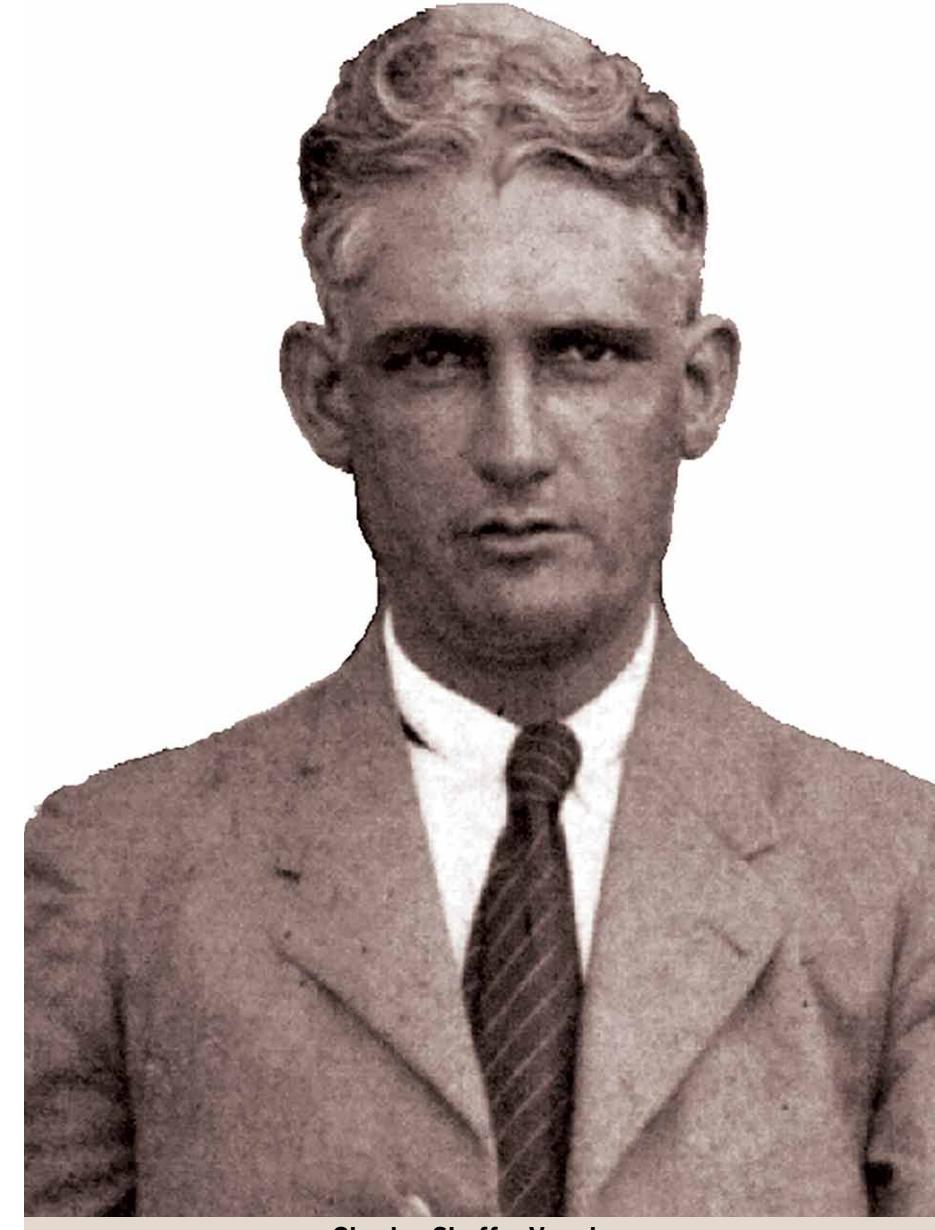
Professor de História e Diretor da Pró-Memória

Uma parcela dos imigrantes de Rebouças-Sumaré veio dos Estados Unidos da América. A Guerra da Secessão Americana (Norte contra o Sul), em 1866, arruinou os estados do sul, que tinham uma agricultura escravagista. Perdida a guerra, famílias da aristocracia sulista resolveram deixar o Brasil. Eram aproximadamente 3.000 pessoas. Um dos lugares escolhidos foi o Brasil, mais propriamente o Estado de São Paulo, na região de Santa Bárbara D'Oeste e Americana.

Outras cidades vizinhas também receberam pequeno contingente, como foi o caso de Rebouças. Aqui se instalaram as famílias Vaughan, Minchin, Carlton, Fenley, Rowe e Tanner.

Os Vaughan e os Tanner adquiriram vastas áreas de terra, onde desenvolveram novas técnicas agrícolas, principalmente com o arado. Sua principal atividade era a lavoura de algodão. Outra lavoura interessante, trazida por eles para o Brasil, foi a da melancia.

Joseph Vaughan, o patriarca da família era descendente de uma índia seminole. Por isso, tinha a pele mais escura, sendo apelidado de "americano preto". Deixou dois herdeiros: Charles Vaughan e Leroy Vaughan. Trabalhan-



Charles Shaffer Vaughan

do em Sumaré, eles acabaram por adquirir uma área rural, no antigo Bairro Sertãozinho, mantidas até os dias atuais. Protestantes, freqüentavam a 1ª. Igreja Batista de Sumaré, na Rua Antônio do Valle Mello. Parte de suas terras foram doadas para a comunidade religiosa, transformando-se no conhecido "Acampamento Batista Mary Elizabeth Vaughan".

Os Tanner, também agricultores, aos poucos foram mudando-se para a cidade. Hoje se constituem numa das maiores famílias de Sumaré.

Em menor número, as famílias Carlton, Rowe e Minchin concentraram suas atividades na área urbana de Sumaré, onde ainda têm descendentes.

Os Fenley não têm mais descendentes na cidade.

Na década de 1940, Joseph Fenley era proprietário de um grande estabelecimento na Rua 7 de Setembro, esquina com a rua Antônio do Valle Mello, de beneficiamento de algodão.

As primeiras gerações foram se amoldando ao modo de vida do distrito de Rebouças. Laços de amizade com imigrantes italianos e portugueses foram se fortalecendo, em encontros sociais, religiosos e esportivos (principalmente caça). Esses contatos se traduziram em casamentos mistos, com famílias tradicionais da comunidade (Vasconcellos, Gigo, Coltre, entre outros).

As terceira e quarta geração dos norte-americanos criaram uma associação denominada Fraternidade da Descendência Americana. Seu ponto de

referência é o Cemitério do Campo, em Santa Bárbara D'Oeste. Naquele local estão os restos mortais das primeiras gerações de confederados estabelecidos na região. Em 1972, o então governador do estado da Geórgia (e mais tarde presidente dos Estados Unidos) Jimmy Carter visitou o Cemitério.

Eliana Minchin Vaughan, professora de inglês, foi presidente da entidade na década de 1980. Nessa época, a Fraternidade era freqüentada por 45 famílias de Santa Bárbara D'Oeste, 21 de Americana e 24 de Sumaré.

Os descendentes norte-americanos de Sumaré produziram a teatralização da imigração em vídeo. A obra denomina-se "A NOVA TERRA", onde relata o início da imigração e os pri-

mórdios da Igreja Batista. O vídeo faz parte do acervo do Pró-Memória.

Eliana faleceu prematuramente. Ela era casada com Joseph Addison Vaughan (neto do patriarca). Seu nome foi lembrado pela Prefeitura, pela denominação de uma escola da rede municipal de ensino.

Na festa da Fraternidade de 1995 ela produziu o texto abaixo, dirigido à mulher sulista:

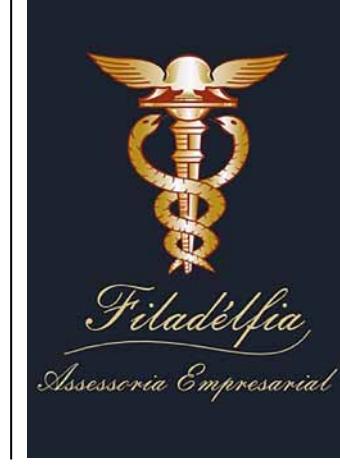
"Nossa homenagem é a você, mulher imigrante, que ao partir de sua terra, deixou uma casa grande com colunas brancas, com jardins e rosas coloridas, suas saias rodadas e suas luvas de renda fina. Uma vida doce e aprazível em que a mulher era a rainha servida e reverenciada, mas tudo isso foi levado pelo vento..."

Como é triste o último olhar, ao deixar a Pátria, deixou também filhos, pais, irmãos no seio daquela terra, e nunca mais voltou para lá. As mãos delicadas e brancas tornam-se grosseiras ao trabalho rude de agora, a alvura desaparece ante a exuberância do sol tropical desta Pátria. Pátria! O que é Pátria, mulher imigrante? É onde se vive, onde se morre... ou onde se ama? ()*

(*) Os Norte-Americanos (Confederados) do Brasil – Alcides Fernando Gussi

Outras leituras sobre a imigração norte-americana que sugerimos:

- Os Pioneiros Americanos no Brasil – Frank P. Goldman
- Soldado Descansa! – Judith Mac Knight Jones



IGREJA MATRIZ DE SANTANA



A Igreja Matriz de Santana é mostrada nesta fotografia dos anos 1950, numa Praça da República totalmente vazia. A matriz ainda se encontrava em fase de término de construção; o relógio ainda não havia sido instalado, por falta de recursos.

CASARÃO DOS DALL'ORTO



Registro do velho casarão da família Dall'Orto, em Nova Veneza, um pouco antes de sua demolição. Essa construção é o marco inicial do povoamento daquele lugar – nela morava Ângelo Campo Dall'Orto, que é considerado o fundador de Nova Veneza. Esse casarão ficava ao lado do antigo Posto Raffi, e no acesso para o loteamento Dall'Orto.

FUTSAL

Uma das equipes que participou do Torneio de Férias do Clube União Cultural XVI de Dezembro é exibida neste registro dos anos 1970. Vemos, de pé, da esquerda para a direita: Oswaldo Benedito Dias Ferraz, Vanderlei Rodrigues (Janda), José Fortes D'Almeida e Silva e Aristides de Jesus Tanner (Tidinho). Agachados, na mesma ordem vemos: João Francisco Serra, Jasmide Sidnei Cia (Mide), Antônio Zeola Filho (Zeólinha) e Lutero Prado (Teco). Provavelmente esse time tenha sido patrocinado pelo Oswaldo, que era dono da Cidade dos Móveis, a maior loja do gênero de Sumaré na época.



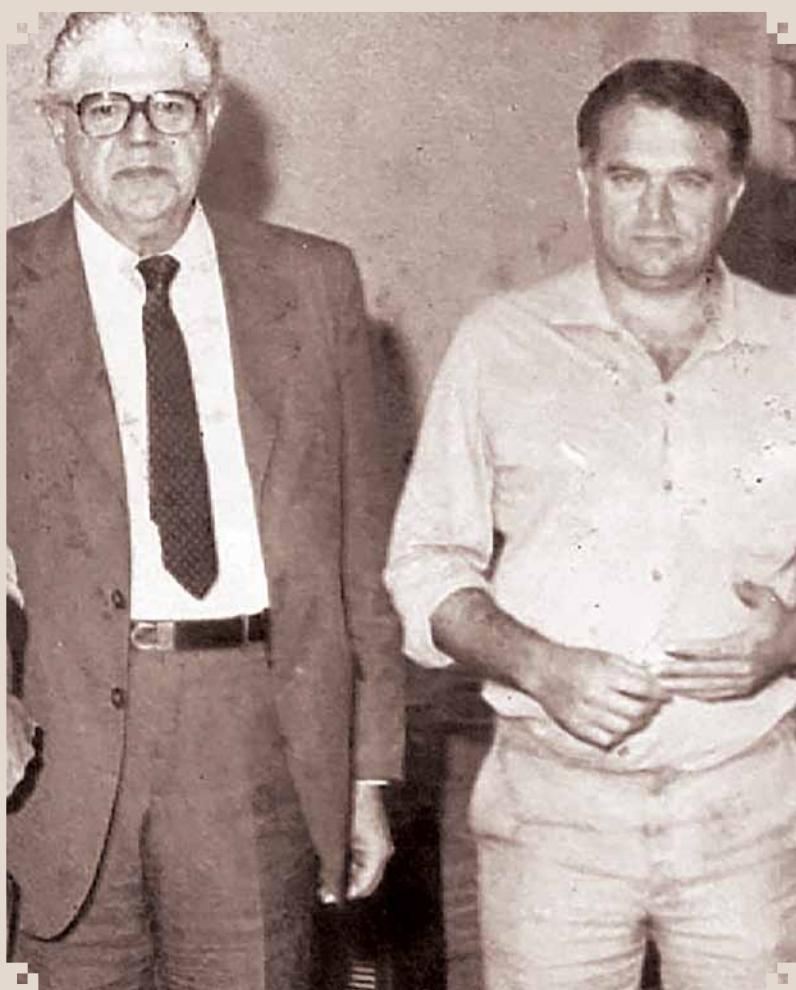
FIAÇÃO COCAL



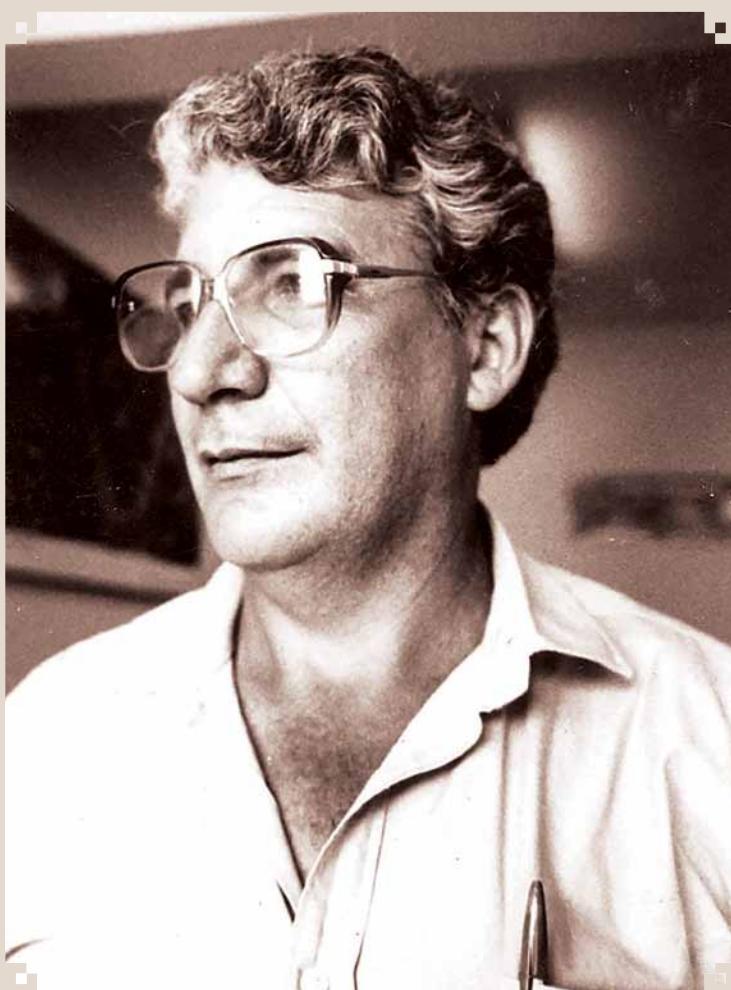
Fotografia tirada no Centro Esportivo de Sumaré, mostrando a delegação esportiva da Fiação Cocal, que participou dos eventos comemorativos do Dia do Trabalho, organizado pela Prefeitura Municipal de Sumaré. No centro do registro, o Prefeito José De Nadai (1983 a 1988), ao lado da esposa Ana Marly Fávero De Nadai. À sua direita, o assessor Roberto Cordenonsi com a esposa Zuleika Furlan Cordenonsi.

ARIOSVALDO CALEGARI

Ariosvaldo Calegari, um dos mais polêmicos vereadores de Sumaré de todos os tempos, participou da 8ª. Legislatura da Câmara Municipal de Sumaré (1983 a 1988). Nesta foto está ao lado do então deputado federal Adhemar de Barros Filho, filho do governador paulista Adhemar de Barros.



JAIR DE PAULA



Jair de Paula trabalhou e se aposentou na Prefeitura Municipal de Sumaré. Nas horas vagas trabalhava como garçom em estabelecimentos do gênero da cidade. No mesmo segmento, chegou a trabalhar com um serviço de buffet próprio. Participou de carnavais como decorador e Rei Momo. Jair é filho de Aristides de Paula e Rosa Barbarini de Paula.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História
e Cronista

Algumas povos primitivos preferiam dar um destino mais "útil" aos seus mortos do que enterrá-los. Simplesmente comiam seus defuntos e ainda acreditavam que as virtudes do morto se transferiam para aqueles que ingeriam as partes em que elas se concentravam. Quem comia os pés, ganhava velocidade, quem comia os bíceps ganhava força, por exemplo. Evidentemente que o morto deveria ter essas qualidades. O historiador grego, Heródoto, conta que um antigo povo da Ásia Central, quando morria um chefe, misturava pedaços de carne de gado com pedaços do cadáver e fazia um festim.

Os tupinambás, aqui do Brasil costumavam comer seus prisioneiros de guerra em cerimônias religiosas. As mulheres comiam os órgãos genitais,



Entrada do cemitério de Monte Mor

os adolescentes o cérebro e a língua, os convidados as pontas dos dedos e a gordura do fígado. A cabeça era reservada aos velhos e proibida aos caçadores. O pênis era reservado às mulheres e aquelas que estivessem grávidas teriam certeza de dar à luz um menino. Do corpo da mulher era retirado o "pêne", seu sexo, que era enterrado. Os intestinos muitas vezes eram enterrados por causa do mau cheiro. Os ossos eram quebrados para a retirada da medula, que as mulheres, sobretudo as mais velhas, gostavam muito.

Cada povo primitivo tinha uma razão para comer seus mortos. Quase sempre o sentido era místico. Comer carne humana para matar a fome era coisa rara, somente acontecia nas épocas de falta de alimentos.

O desenvolvimento civilizatório acabou por instituir a prática de enterrar os falecidos, levando os povos a criar rituais para esse momento e a instituir datas para a comemoração e lembrança dos entes que se foram.

A comemoração do dia dos Mortos é uma tradição milenar. É um dos rituais mais antigos e de fundo religioso de toda a história.

Inicialmente era ligado aos cultos agrários e de fertilidade e os mortos eram interpretados como sementes, e por isso enterrados na esperança do renascimento. A celebração dos mortos acontecia com banquete ao lado dos túmulos, quando o homem primitivo implorava a proteção dos ancestrais falecidos em relação às colheitas e plantações.

A partir do primeiro século os cristãos cultuavam seus mortos visitando túmulos de mártires nas catacumbas. No século IV já se celebrava a Memória dos Mortos na missa, e a partir do século V a Igreja de-

dica um dia por ano para rezar por todos os mortos. Desde o século XI os papas vão obrigar a comunidade a dedicar um dia por ano aos mortos. A partir do século XIII esse dia anual passou a ser dois de novembro porque no dia primeiro comemora-se Todos os Santos, que são pessoas que morreram em estado de graça. Com o passar dos tempos a comemoração deixou seu exclusivo aspecto religioso tornando-se uma comemoração também social e emotiva, como o é hoje em dia.

Dia de finados é uma ótima oportunidade para se encontrar com pessoas há

muito tempo sumidas e parentes que residem em outras paragens. É, também, dia em que uma verdadeira feira livre aparece frente aos cemitérios. Vende-se de tudo, desde flores e velas até melancias e garapa de cana.

Hoje os cemitérios estão modernizados e as antigas capelas estão desaparecendo. Mas quando aquelas dominavam o cenário dos campos santos o mês de outubro era um prato cheio para os pintores de parede pois não faltavam trabalhos de pintura para as capelas que enfeitavam a morada dos eternos viajantes.

O atual cemitério de Monte Mor foi inaugurado, assim como o novo prédio da Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, em 14 de novembro de 1887 com autorização do Bispo Diocesano Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. Para a construção dessa necrópole a Vila de Monte Mor recebeu uma verba de dois contos de réis que, mais as contribuições do povo em geral, financiou a obra. O terreno utilizado, segundo informações contidas no livro Nossa Terra, Nossa Gente de Nazário Eugênio Malaquias, pertenceu a Dona Júlia que fora escrava do Barão de Monte Mor e de quem recebeu aquelas terras ao ser libertada.

A foto ilustrativa mostra portal de entrada do Cemitério Municipal de Monte Mor.

CEMÉTÉRIO DOS ESCRAVOS



Foto do ano de 2004 mostrando o que restou da capela existente no pequeno campo-santo localizado na fazenda Santa Cruz e que era conhecido como Cemitério dos Escravos. Nessa capela era onde, provavelmente, realizavam-se missas e rezas por intenção aos ali sepultados. A fazenda Santa Cruz pertenceu a Manoel de Aguirra Camargo e, posteriormente, a Francesco de Luca, que era mais conhecido como Chico Luca. Registro realizado por Adhemar Alves.

ALUNOS DA E.E. ANTÔNIO SPROSSER



Foto de 2009 mostrando um grupo de alunos da Escola Estadual Professor Antônio Sproesser. Esse prédio escolar foi construído e inaugurado durante o primeiro mandado do então prefeito João Rinaldo (1989-1992). No momento do registro os alunos estavam sentados nos degraus da escada que leva ao andar superior do prédio.

ALUNOS DO GINÁSIO ESTADUAL DE MONTE MOR



Registro, provavelmente da década de 1960, mostrando um grupo de alunos formandos do Ginásio Estadual de Monte Mor, estabelecimento de ensino hoje denominado "Escola Estadual Doutor Elias Massud", durante uma excursão à uma praia na cidade de Santos.

INAUGURAÇÃO DO GINÁSIO



Foto do ano de 1958 mostrando momento em que o Prefeito Fued Maluf discursava durante a cerimônia de inauguração do Ginásio Estadual de Monte Mor. Até aquele ano Monte Mor contava com o Grupo Escolar Coronel Domingos Ferreira e algumas escolas rurais que ofereciam apenas o ensino primário e os jovens estudantes que pretendiam continuar os estudos após a quarta série, eram obrigados a se deslocaram para Capivari ou Campinas. A inauguração dessa escola foi, naquele momento, um acontecimento muito importante para o desenvolvimento do ensino público na cidade.